

RESPOSTAS IMUNES HUMORAIS HOMÓLOGA E HETERÓLOGA INDUZIDAS POR ESTIRPES VACINAL H120 E VARIANTE DE CAMPO DO VÍRUS DA BRONQUITE INFECCIOSA AVIÁRIA (VBI)

(HOMOLOGOUS AND HETEROLOGOUS HUMORAL IMMUNE RESPONSES INDUCED BY H120 VACCINE AND FIELD VARIANT STRAINS OF INFECTIOUS BRONCHITIS VIRUS (IBV))

**F. S. FERNANDO¹, M. M. BORZI¹, K. R. SILVA¹,
M. L. F. TAMANINI¹, M.F.S. MONTASSIER¹, H. J. MONTASSIER^{2*}**

A proteção contra as cepas homólogas de IBV é geralmente obtida pela imunização com vacinas contendo cepas atenuadas. No entanto, a variação em algumas proteínas estruturais do IBV resulta em falha da vacina contra cepas heterólogas circulantes no campo. Neste estudo, foram medidas as respostas imunitárias humorais, utilizando um teste ELISA em aves vacinadas e não vacinadas com a cepa Massachusetts H120 e desafiados com uma cepa virulenta de Massachusetts, ou com uma cepa variante. Os grupos experimentais de galinhas SPF vacinadas ou não com a cepa Massachusetts no dia 2 e desafiados no dia 21 com a cepa variante, ou com a cepa virulenta de Massachusetts, foram testadas. Amostras de sangue e lágrimas foram coletadas aos 4, 7, 11, 14 e 21 dias pós-infecção (dpi), para medir os níveis de IgM, IgA e anticorpos anti-IBV IgG. Os resultados mostraram que a IgM sérica e lacrimal, começou a aumentar no quarto dpi, atingindo o pico de concentração no sétimo dpi e em seguida diminuído para os níveis basais até 21 dpi. A IgA foi detectada somente na lágrima, alcançando seu pico aos 14 dpi, declinando a partir daí até 21 dpi. A concentração de IgG manteve-se baixa até 11 dpi, quando aumentou e alcançou seu pico aos 21 dpi. Os níveis de todos os isotipos de imunoglobulina foram maiores em aves vacinadas com a cepa Massachusetts atenuada e desafiados com estirpe virulenta homóloga, em comparação com as aves vacinadas com a cepa Massachusetts, mas desafiadas com a estirpe variante, sugerindo que este vírus não pertence ao serotipo Massachusetts. Esta hipótese é confirmada quando os níveis de IgG foram determinados utilizando esta variante do vírus como antígeno alvo em ELISA. Os nossos resultados indicam que os anticorpos anti-IBV presentes no soro e nas lágrimas foram efetivamente induzidos pela imunização e infecção com IBVs homólogas e heterólogas, e os seus níveis podem ser usadas para avaliar a imunidade anti-IBV em bandos de aves.

¹Programa de pós-graduação, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP Jaboticabal, SP, Brasil.

^{2*}Departamento de Patologia Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias -UNESP- Jaboticabal. E-mail: heliojm@fcav.unesp.br